

Saúde na infância: uma parceria entre saberes

Childhood health: a partnership of knowledge

DOI:10.34117/bjdv8n3-178

Recebimento dos originais: 11/02/2022

Aceitação para publicação: 14/03/2022

Natana Pissaia

Graduanda de Psicologia

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Senhor Bom Jesus, 963, Bairro Cristo Redentor Nova Bassano

CEP: 95340-000

E-mail: 151455@upf.br

Mariana Risson

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Alves Tramontina, 343; bairro Jardim do Sol, Marau, CEP : 99150-000

E-mail: 180447@upf.br

Antonia de Almeida Furlanetto

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Capitão Araujo, 707, Bairro Centro, Passo Fundo, CEP: 99010-200

E-mail: 182340@upf.br

Amanda Prando

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Getúlio Vargas, 89, Bairro São Cristóvão, Sananduva, CEP: 99840-000

E-mail: 185280@upf.br

Ana Luiza Saggin Confortin

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Paissandu, 1954 ; centro, Passo Fundo CEP :99010-102

E-mail: 160109@upf.br

Luiza Carla Migliavacca Pian

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: João Salomoni, 1115, bairro vila nova, Porto Alegre. CEP :91740-830

E-mail: 180415@upf.br

Ana Laura Lodi

Graduanda de Medicina

Instituição de atuação atual: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Uruguai, 1620, Bairro Centro, Passo Fundo, CEP:99010-111

E-mail: 171439@upf.br

Raquel Dalcim

Graduada em Psicologia

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua General neto, 669, Bairro Centro, Passo Fundo, CEP: 99010-023

E-mail: 162207@upf.br

Laura Rigon Rinaldi

Graduanda de Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo

Endereço: Rua Paissandú, 1954, apto 1702, centro, Passo Fundo, CEP: 99010-023

E-mail: 174413@upf.br

RESUMO

O projeto “Saúde na infância: uma parceria entre saberes” foi desenvolvido durante a pandemia de COVID-19 em uma escola de Educação Infantil localizada no norte do Rio Grande do Sul. Através da Liga Acadêmica de Saúde da Criança da Universidade de Passo Fundo, alunas da graduação de dois cursos da área da saúde levaram informações sobre saúde e qualidade de vida para pais, crianças e professores em um momento aflitivo, no qual os alunos não estavam frequentando a escola de maneira presencial e o acesso aos atendimentos de saúde estava escasso devido a demanda emergente.

Palavras-chave: infância, saúde, pandemia, projeto interdisciplinar, educação.

ABSTRACT

The project "Health in childhood: a partnership between knowledge" was developed during the pandemic of COVID-19 in a school of early childhood education located in northern Rio Grande do Sul. Through the Academic League of Child Health at the University of Passo Fundo, undergraduate students from two health courses took information about health and quality of life to parents, children and teachers in a distressing moment, when students were not attending school and access to health care was scarce due to the emerging demand.

Keywords: childhood, health, pandemic, interdisciplinary project, education.

1 INTRODUÇÃO

A escola é um local onde os alunos aprendem sobre os mais diferentes assuntos. É, também, o local onde famílias e professores compartilham vivências com as crianças e juntos trabalham em prol do desenvolvimento saudável dos estudantes. Nesse sentido, a escola da primeira infância torna-se um lugar bastante propício para o desenvolvimento de trocas, uma vez que é durante este período que ocorrem processos que impactarão toda a vida dos indivíduos, como o desfralde, a introdução alimentar, o desmame, entre outros. “Ações de prevenção em creches poderiam se tornar preciosas para inúmeras crianças.”(CRESPIN, 2005, p. 17). Levando estes aspectos em consideração, a Liga Acadêmica de Saúde da Criança da Universidade de Passo Fundo (LASCRI) buscou

estabelecer parceria com uma escola de Educação Infantil do município, objetivando trabalhar com a comunidade escolar a prevenção e a promoção da saúde nesta faixa etária, através de um projeto intitulado “Saúde na infância: uma parceria entre saberes”.

A escola em questão conta com cerca de 19 professores e 210 alunos de 6 meses a 5 anos. Os alunos residem nos entornos da escola e a maioria das famílias é de classe média baixa, com pais possuindo baixa escolaridade e pouco conhecimento acerca dos cuidados necessários para o desenvolvimento pleno e saudável de seus filhos. Além disso, durante a pandemia de COVID-19, as informações concebidas com base em estudos científicos adequadamente conduzidos que chegavam às famílias tornaram-se mais escassas, uma vez que a principal fonte de aquisição destes conhecimentos por parte da população em questão ocorria através das consultas médicas, as quais estavam com acesso dificultado devido à situação de saúde emergente e a escassez de recursos médicos, fatores que tornaram a escola um lugar pertinente para a realização desta intervenção, visto que os alunos, e, conseqüentemente, a família, continuaram a manter contato, de forma remota, com a instituição de ensino.

O projeto desenvolveu-se através de encontros online, através dos quais foram levadas informações e orientações sobre temas pertinentes à saúde das crianças, muitos dos quais foram indicados pelos pais e pela direção da escola, dentre eles: vacinação, prevenção de acidentes, primeiros socorros, amamentação e introdução alimentar, desmame e desfralde, higiene pessoal, alimentação saudável, tempo de uso de telas, abuso infantil, animais de estimação e sono. Sete encontros foram realizados com os adultos responsáveis pelas crianças, utilizando linguagem adequada ao entendimento dos participantes, e três ocorreram com as próprias crianças. Estas atividades tiveram uma duração média de 30 minutos e buscaram explicar os temas de forma lúdica, com histórias, vídeos, imagens e jogos online.

Apesar do pequeno número de participantes nos encontros realizados, ao final de cada um deles, assim como ao final do projeto como um todo, foi possível constatar que as famílias participantes se beneficiaram amplamente das explicações, uma vez que muitos não possuíam conhecimento algum sobre determinados temas abordados. O feedback sobre as discussões ocorreu através de formulários enviados e de conversas entre a diretora da escola e os pais e/ou alunos, os quais mostraram-se muito satisfeitos. Ao final deste projeto, pôde-se constatar, mais uma vez, a riqueza do ambiente escolar como local propício para o desenvolvimento de projetos destinados à comunidade, uma vez que a escola deve ir muito além do ensino de matérias previstas em currículo, devendo

abranger, também, seus responsáveis e assuntos cotidianos, a fim de garantir um desenvolvimento pleno e saudável das crianças, simultâneo à construção/aquisição de saberes, destacando a importância de ações como esta continuarem a ser desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

CRESPIN, G. C. A clínica precoce: o nascimento do humano. Casa do Psicólogo, 1º ed., 2005.